



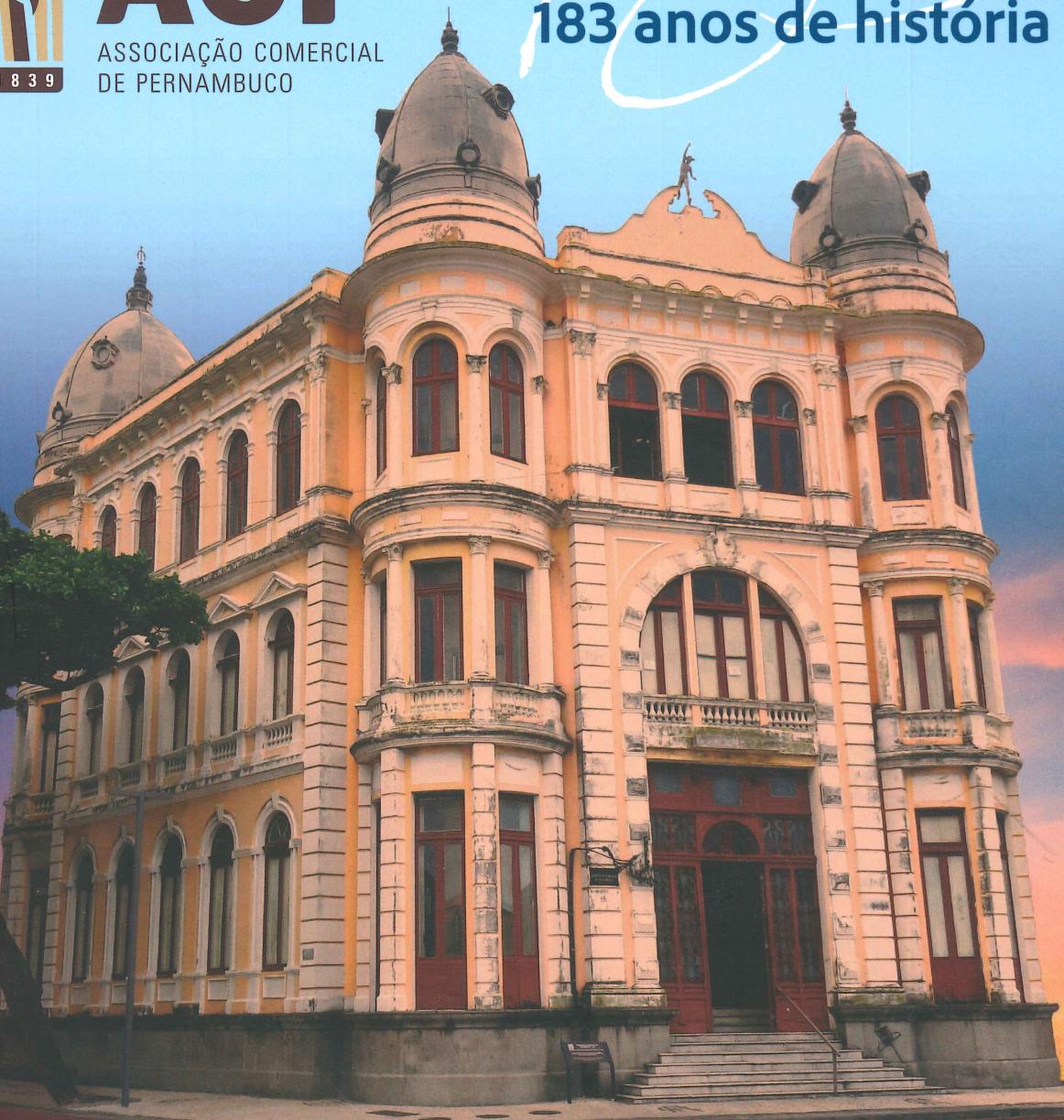
REVISTA

ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
DE PERNAMBUCO

Associação Comercial
de Pernambuco comemora
183 anos de história

2022
2021
2020
2019
2018



Vantagens

**ACP lança Clube de Vantagens
aos associados**

Associados

**Conheça as vantagens
de ser associado**

Novidade

**ACP lança
Hub de Inovação**

Entrevista

**Presidente Tiago Carneiro
em papo exclusivo**

Turismo

**Visita Guiada ao
Palácio do Comércio**

Viva à ACP!



Foto: Arquivo ACP

Esta revista que você tem em mãos foi produzida especialmente para comemorar os 183 anos da nossa Associação Comercial de Pernambuco (ACP), a mais antiga e simbólica entidade associativa do setor empresarial do Estado. Nesses quase dois séculos de história, continua atuando na sua missão de representar, defender, promover e fortalecer o setor empresarial pernambucano.

Entre os principais resultados alcançados na nossa gestão está o resgate do nome e prestígio da ACP.

Durante muito tempo, a associação

ficou adormecida perante a sociedade. Conseguimos trazer a instituição hoje para o espaço que é dela, voltando a ter relevância não somente para os associados, mas para toda a rede de empresários, como também os órgãos públicos.

Um dos nossos objetivos principais é iniciar uma nova restauração do Palácio do Comércio e transformar o espaço em um novo equipamento turístico e cultural, que possa atrair e gerar negócios para a economia do Recife. A última restauração, concluída em 2009, teve sua estrutura, fachada e ambientes internos restaurados. Em seguida, não foi feita nenhuma manutenção necessária.

Aliás, o primeiro movimento dado pela ACP para transformar o Palácio do Comércio num equipamento cultural para a sociedade aconteceu no final de 2020, quando as portas da edificação histórica foram abertas para visitação pública. Desde então, os moradores e turistas interessados em conhecer o espaço podem participar da visita guiada realizada de quinta a domingo, mediante o pagamento de ingresso. Você também vai ficar por dentro das ações que desenvolvemos na cidade de Cabrobó, no Sertão do São Francisco, que gerou dois projetos: os aplicativos Cabrobó na Palma da Mão e Recicla Cabrobó.

Tiago Carneiro

Presidente da Associação Comercial de Pernambuco

**Diretoria Executiva**

Presidente: Tiago Alencar Carneiro da Silva

1º Vice-Presidente: Victor Tavares de Melo

2º Vice-Presidente: Isaías Carneiro da Silva Neto

3º Vice-Presidente: Antônio Fabrício Guedes Alcoforado Filho

4º Vice-Presidente: Halim Nagem Neto

5º Vice-Presidente: Jaime Monteiro Júnior

6º Vice-Presidente: Álvaro Dantas de Almeida Júnior

7º Vice-Presidente: Darlan Sampaio Ribeiro

8º Vice-Presidente: José Martin Sala Figueiredo

1º Secretário: Marlos Henrique Carvalho Macedo

2º Secretário: Messias Neves dos Santos

1º Tesoureiro: Lendilson de Oliveira e Silva

2º Tesoureiro: Anderson José da Silva

Diretor de Comunicação: Valdênia Rodrigues de Oliveira Gonçalves

Diretor de Desenvolvimento do Quadro Social: Bento Figueiredo

Diretor de Desenvolvimento: Alexandre Moraes Pereira Barbosa

Diretor de Relações Corporativas: André Lubambo do Rêgo Barros

Diretor Jurídico: João Guerra Cavalcanti

Procurador Jurídico: Thiago Mendonça Paes Barreto

Praça Rio Branco, 18. Bairro do Recife, Recife -PE. CEP: 50030-150

(81) 3224.9077 www.acpe.org.br Mídias Sociais: nossaacpe



Direção Geral: Carmen de Queiroz

Direção Editorial: Bruno Souto Maior (Jornalista DRT-PE 3705)

Redação: Bruno Souto Maior e Leonardo Lemos

Projeto Gráfico e Diagramação: Juliâna Dias

Fotografia: Paulo Fonseca

Capa: Gerens Comunicação

Direção Comercial: Carmen de Queiroz

Rua Quarenta e Oito, 244, sala 103. Espinheiro, Recife-PE . CEP: 52020-060

(81) 3221.4298 viprevista@viprevista.com.br

A Revista ACP é uma publicação comemorativa aos 183 anos da Associação Comercial de Pernambuco, distribuída gratuitamente. Projeto de conteúdo customizado desenvolvido pela VIP Comunicação.

Tiago Carneiro

Presidente da Associação Comercial de Pernambuco (ACP)

“Conseguimos resgatar o nome e o prestígio da nossa associação”

O advogado tributarista e sócio do Grupo LAC, Tiago Carneiro, é associado da ACP por mais de uma década e foi 1º vice-presidente da gestão anterior, cuja presidência era do seu pai, Luiz Alberto Carneiro. Assumiu a administração da entidade após o presidente se afastar do cargo por motivos de saúde. Em seguida, venceu a eleição para presidente para o biênio 2021-2023. Nesta entrevista exclusiva, Tiago Carneiro faz um balanço da sua gestão e fala dos principais projetos e resultados alcançados até o momento.



Foto: Arquivo ACP

O que despertou o seu interesse em atuar na ACP?

O que me aproximou da ACP foi o vínculo do meu pai com a entidade. Somos um grupo empresarial familiar e os assuntos da associação sempre faziam parte das nossas conversas. Ver o seu envolvimento acabou me contagiando e despertando a vontade de querer entender melhor sobre o que ele tanto se dedicava. Iniciei o trabalho no conselho diretor da casa e fui aprendendo aos poucos como tudo acontecia. Quando meu pai assumiu a presidência, em 2016, encontrou uma associação cheia de desafios para superar. Ao ver o projeto dele, me entusiasmei e comecei a viajar o país conhecendo associações comerciais de outros estados. E fui sendo cada vez mais contagiado por esse movimento de pessoas interessadas em servir e apoiar a classe empresarial. Quando voltei das viagens, estava decidido a me candidatar como próximo presidente. Houveram algumas resistências pela minha pouca idade e pequena trajetória no associativismo. Apesar da minha

vontade de colaborar, era preciso um pouco mais de bagagem. Entendi perfeitamente o que os mais experientes me falaram. Fui desempenhando meu trabalho como 1º vice-presidente na gestão do meu pai, até que ele precisou se afastar por motivos de saúde. Em seguida, venci a eleição para o biênio 2021-2023.

Como é assumir a presidência da ACP que completou 183 anos de história?

Está sendo uma experiência muito enriquecedora. Sinto-me muito honrado e orgulhoso em representar esta classe, um segmento importante da sociedade que gera emprego, renda,

arrecadação e termina sendo a força motriz do desenvolvimento econômico, em parceria com os poderes públicos. É importante deixar claro que a associação não é um instrumento de críticas aos órgãos públicos. Temos a premissa de colaborar e atuar em conjunto. Além da representatividade, estamos trazendo resultados para as empresas. Desde o início da atual gestão, já recuperamos mais de R\$ 50 milhões em impostos para os nossos associados, através de uma ação coletiva na justiça federal.

Como a entidade atua para fortalecer a classe comercial do Estado?

A ACP tem um representante no conselho de vários órgãos públicos, como o Instituto de Pesos e Medidas de Pernambuco; Conselho da Autoridade Portuária; Comissão de Controle Urbanístico da Prefeitura do Recife (PCR); Conselho de Consumidores de Energia Elétrica de Pernambuco; Conselho de Curadores da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE; Conselho de Desenvolvimento Urbano da PCR; Conselho Municipal de Meio Ambiente da PCR; Conselho de Supervisão do Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalho Portuário Avulso; Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico e Social de Pernambuco; Conselho Estadual de Políticas Industriais, Comercial e de Serviços; Conselho Municipal de Trânsito e Transporte; Fórum das Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e dos Empreendedores Individuais da Cidade do Recife; Junta Comercial de Pernambuco e Junta Administrativa de Recursos de Infração. Dessa forma, podemos acompanhar o que está acontecendo, saber o que vem pela frente e quais os impactos das iniciativas de cada órgão público no mercado e como podemos atualizar os mecanismos para mitigar eventuais conflitos que possam existir entre o empresariado e o poder público.

Quais os projetos e iniciativas mais significantes sua gestão?

Tenho uma proposta bem ousada de entregar a nossa sede, o Palácio do Comércio, como um equipamento cultural para a sociedade. Abrir as portas da nossa construção emblemática, para que as pessoas possam conhecer e ver o quanto Pernambuco tem de história e força. Apesar de lindo, suntuoso e grande, não precisamos daquele espaço todo para desenvolver as nossas atividades. A ACP pode funcionar em qualquer escritório. Para os grandes espaços, como o Palácio do Comércio, precisamos encontrar uma destinação que tenha uma utilidade educativa e histórica para a sociedade. Outro destaque é a abertura recente de dois novos conselhos: o Conselho da Mata Sul e o Conselho da Mata Norte. Tais conselhos são representações que nós passamos a ter nas duas regiões. A associação, apesar de ser de Pernambuco, sempre teve sede apenas no Recife, mas agora temos representações na Mata Norte e Mata Sul. O da Mata Norte compreende as cidades de Nazaré da Mata, Carpina e Limoeiro. Já o da Mata Sul: Água Preta, Xexéu, Palmares e Ribeirão.

Como funciona tais novos conselhos?

Trata-se de um representante da ACP atuando em cada região. A atuação dos conselhos não é só ajudar os empresários. Antes disso, precisamos criar um ambiente para que o empresário desenvolva alguma atividade empresarial em sua cidade. Aos que já têm a sua empresa, procuramos uma melhoria no ambiente de negócios, além de trabalhos voltados para o lado social, principalmente na área de educação. Na Mata Sul, iniciamos uma parceria importante com a Universidade de Pernambuco e a Autarquia Educacional da Mata Sul (Aemasul), em Palmares. Sempre procuramos desenvolver trabalhos em conjunto, onde a ACP pode com a sua força e representatividade apoiar iniciativas para a comunidade como um todo, não somente o empresariado. Todo esse esforço que canalizamos para a sociedade termina repercutindo positivamente no ambiente de negócios para os empresários que estão instalados naquelas regiões.

Quais os resultados alcançados até o momento?

O principal resultado é que conseguimos resgatar o nome e o prestígio da ACP. Durante muito tempo, a associação ficou adormecida perante a sociedade. Conseguimos trazer a instituição hoje para o espaço que é dela, voltando a ter relevância não somente para os associados, mas para toda a rede de empresários como também os órgãos públicos. Hoje, nós sempre somos lembrados nas contribuições do poder executivo municipal, estadual e federal, além dos respectivos órgãos públicos dos poderes. Também estamos quase conseguindo desvincular o caráter meramente comercial da associação. Ela é comercial no nome, porque à época da sua constituição não se falava em empresas, apenas em comércio. Hoje, ainda lutamos para tirar esse estigma, pois qualquer empresa de prestação de serviço também pode ser associada e usufruir dos benefícios de ser uma associada da ACP, assim como as indústrias.

O que tem sido mais desafiador?

Entre os desafios está a restauração do Palácio do Comércio e o gerenciamento das contas. Mas o principal desafio é atrair novos associados, manter os que temos e gerar engajamento e relacionamento entre eles. Porque a relação não é apenas de associado e associação, deve ser de associado, associação e outros associados. Essa visão multidisciplinar termina beneficiando bastante o mercado. Além disso, não é só oferecer um leque de serviços e propostas para que o associado continue dentro de casa. É também trazer debates e promover palestras relevantes para a classe. Na campanha eleitoral deste ano, por exemplo, conversamos com os candidatos ao governo estadual.

Como o senhor enxerga o futuro da ACP?

O mundo está mudando muito numa velocidade rápida. Como novas demandas vão surgir, vejo mais espaço para trabalharmos e uma associação cada vez mais presente na vida da sociedade, não somente das empresas. Vejo também ela sempre interagindo como um ponto de contato com as autoridades em geral, em vista das grandes transformações. Queremos fazer parte das mudanças, participando e colaborando no que for preciso.



Foto: Arquivo ACP